

PANORAMA SETORIAL

3T21

Barretos, 29 de outubro de 2021 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.180 cabeças de gado, e de desossa equivalentes a 27.800 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

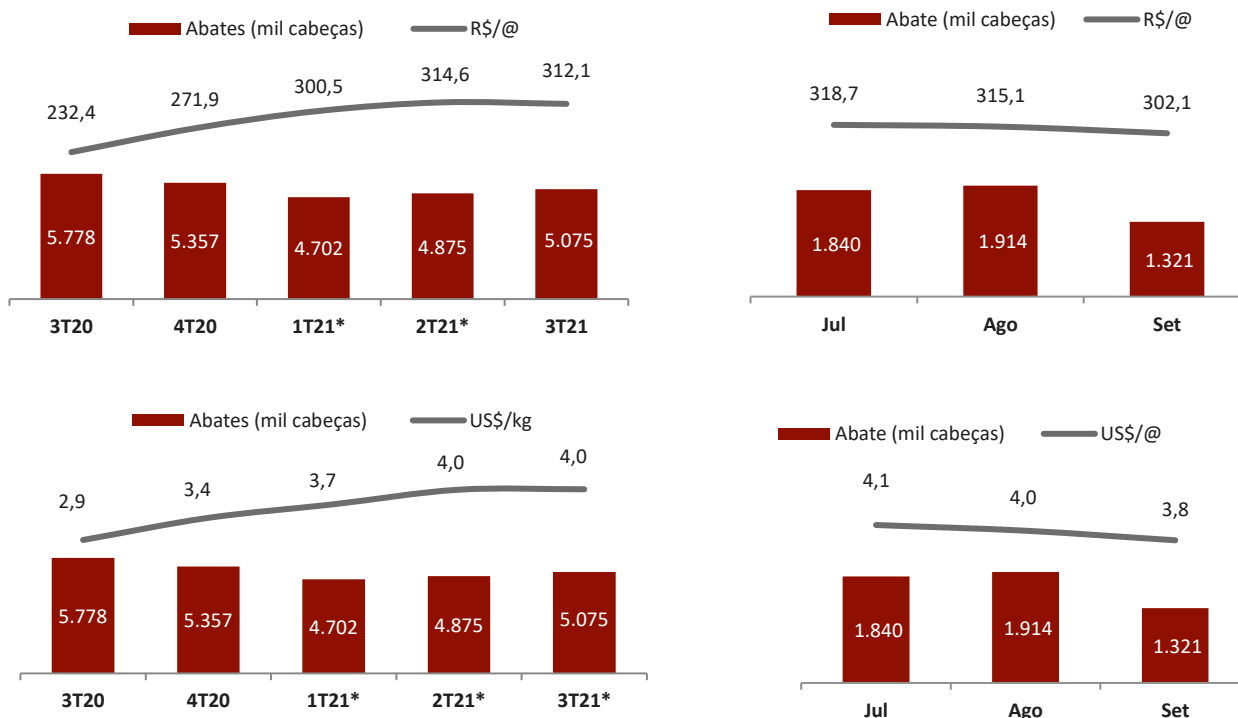
Brasil

Fornecimento de Gado

No terceiro trimestre de 2021 foram abatidas aproximadamente 5,1 milhões de cabeças de gado no Brasil, crescimento de 4% na comparação com o trimestre anterior.

O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo ESALQ/BM&F para o Estado de São Paulo) atingiu R\$ 312,1 /@, entretanto ao final de setembro encerrou o trimestre em R\$ 302,1 / @, um movimento de queda como efeito das restrições as exportações para a China. Em dólares, o preço médio do gado no trimestre permaneceu estável em US\$ 4,0/ kg.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg



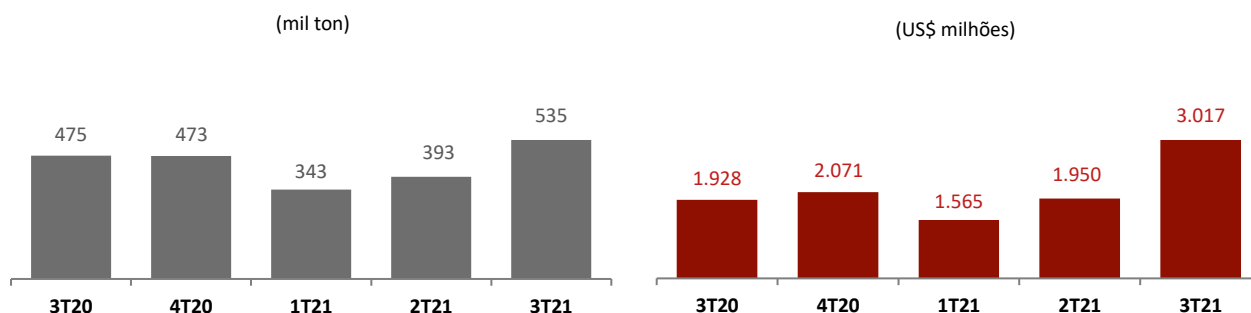
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ |

* 1T21, 2T21 e 3T21 projeção realizada pela companhia, dados oficiais ainda não disponíveis.

Mercado Externo

No terceiro trimestre de 2021, as exportações brasileiras de carne bovina atingiram 535 mil toneladas, crescimento de 36% na comparação trimestral e uma alta de 13% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. A receita de exportação no trimestre alcançou US\$ 3,0 bilhões, crescimento robusto de 55% na comparação trimestral e um incremento de 56% na comparação anual. No acumulado dos 9 meses de 2021 a receita do mercado externo totalizou US\$ 6,5 bilhões.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

No terceiro trimestre de 2021, o preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 5,6/kg, crescimento de 14% quando comparado ao 2T21 e também um alta de 39% na comparação com o mesmo período de 2020. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R\$ 29,4/kg, acréscimo de 12% quando comparado ao trimestre anterior e crescimento de 35% na comparação anual.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

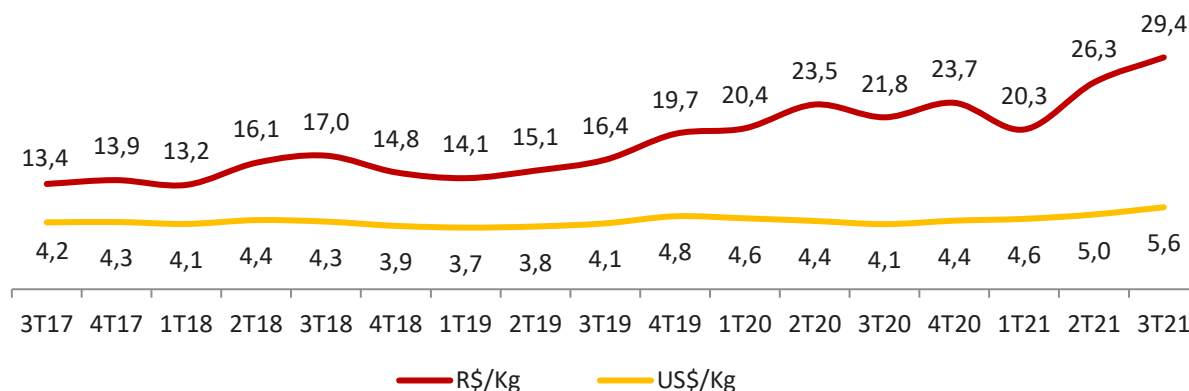
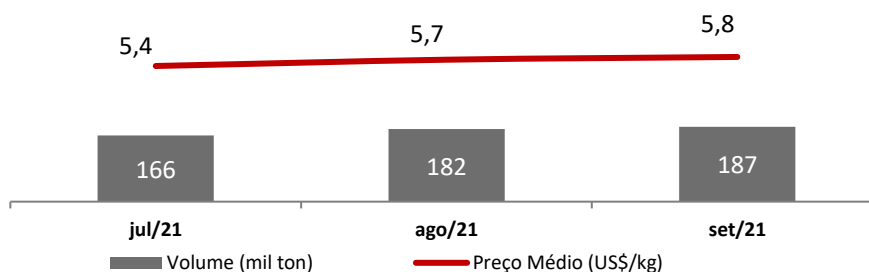


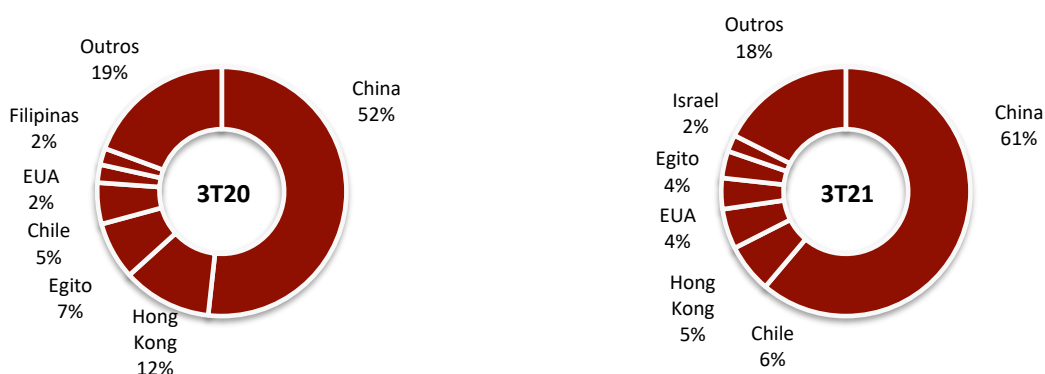
Figura 8 - Exportação brasileira de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

No 3T21, o principal destino da exportação de carne bovina brasileira, mesmo com as restrições iniciadas em setembro, segue sendo a China, correspondendo por 61%. O segundo principal destino foi o Chile, com 6% de *share*. Em seguida, como terceiro principal destino, Hong Kong, que totalizou 5% do total, seguido por Estados Unidos, com um *share* de 4% das exportações brasileiras.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)

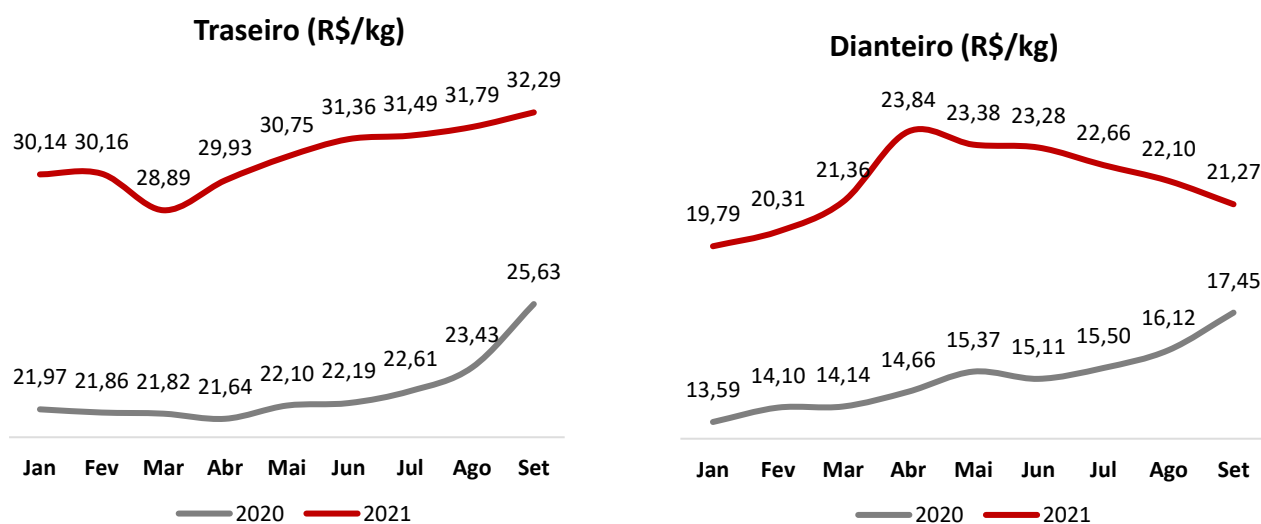


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

O mercado doméstico brasileiro, no 3T21, seguiu apresentando alta nos preços quando comparado anualmente, conforme figuras 11 e 12, reflexo da inflação de alimentos que ocorre no país, impactando diretamente no preço da carne bovina.

Figuras 11 e 12 – Preços dos Cortes do Traseiro e Dianteiro



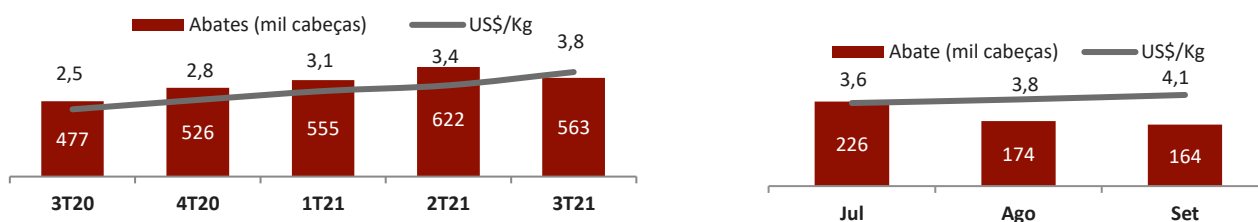
Fonte: Scot Consultoria

Paraguai

Fornecimento de Gado

No 3T21, foram abatidas 563 mil cabeças de gado no Paraguai, queda de 10% quando comparado ao trimestre anterior, reflexo do forte período de seca nos últimos meses. Na comparação anual, os abates no país apresentaram uma alta de 18%. O preço médio do gado no 3T21 foi de US\$ 3,8/kg.

Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



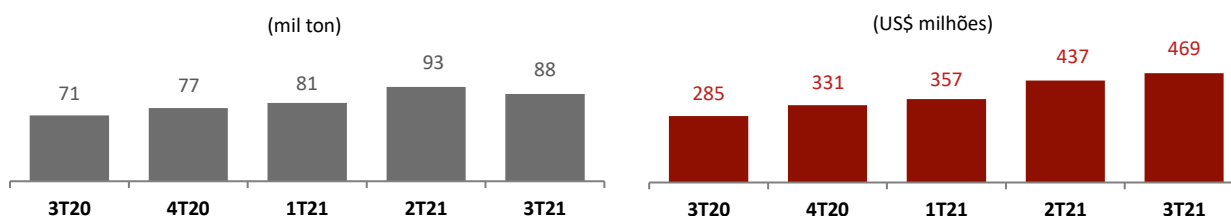
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 3T21

Mercado Externo

No terceiro trimestre de 2021, as exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 88 mil toneladas, crescimento de 23% na comparação anual. A receita das exportações totalizou US\$ 469 milhões no terceiro trimestre, crescimento de 64% na base anual e também uma alta de 7% na comparação com o trimestre anterior, reflexo da aquecida demanda internacional.

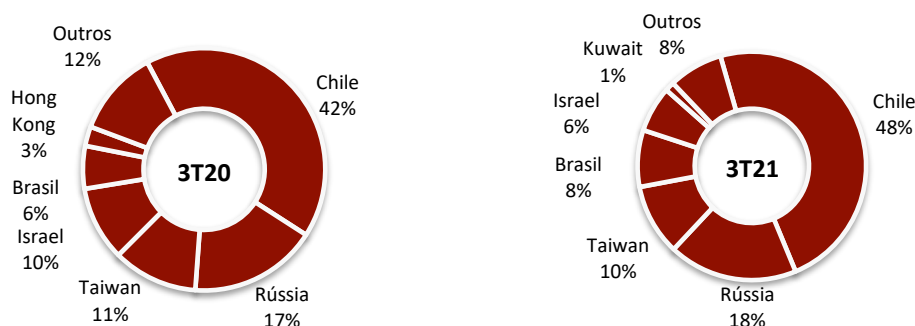
No 3T21, o Chile seguiu como o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina, sendo responsável por 48% do total exportado. Logo em seguida temos a Rússia, totalizando 18% do total exportado, e Taiwan com o terceiro maior destino das exportações representando 10% do total.

Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)



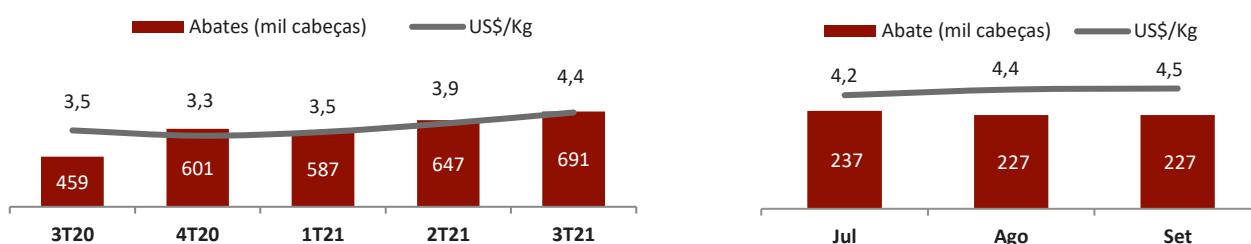
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Uruguai

Fornecimento de Gado

No 3T21, o abate no Uruguai totalizou 691 mil cabeças de gado, crescimento de 7% na comparação trimestral e um robusto crescimento de 50% quando comparado ao mesmo período de 2020, refletindo a crescente disponibilidade do rebanho uruguaio. O preço médio do animal foi de US\$ 4,4/kg no terceiro trimestre de 2021.

Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



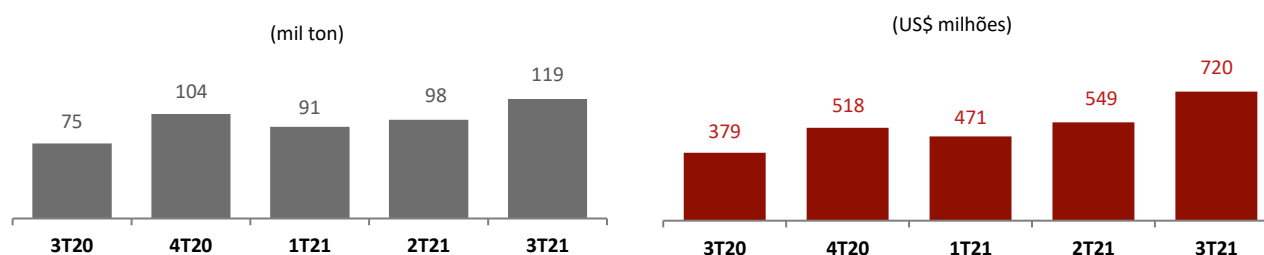
Fonte: INAC

Mercado Externo

As exportações uruguaias, no terceiro trimestre de 2021, totalizaram 119 mil toneladas, crescimento de 21% na comparação com o 2T21 e uma forte alta de 59% na base anual. A receita foi de US\$ 720 milhões no 3T21, expansão de 31% se comparado ao trimestre anterior e um crescimento de expressivos 90% ante o 3T20.

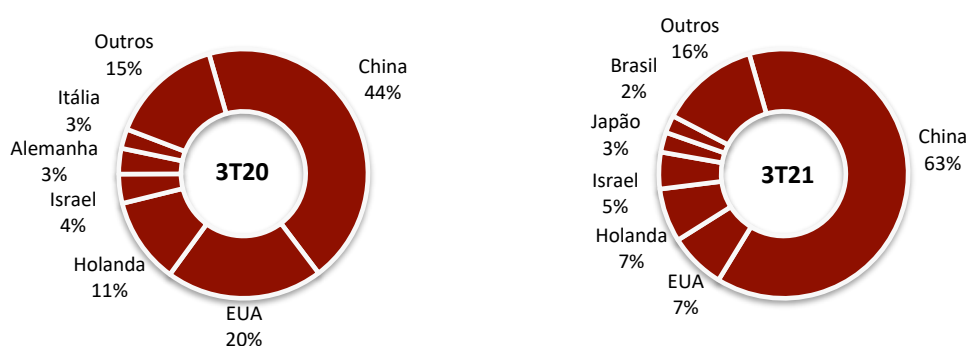
O principal destino foi a China, representando 63% das exportações uruguaias, beneficiado pelas restrições chinesas a carne brasileira; seguido pelos EUA e Holanda com participação de 7% cada e, como quarto principal destino, Israel com um *share* de 5% do total.

Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Penta-transaction

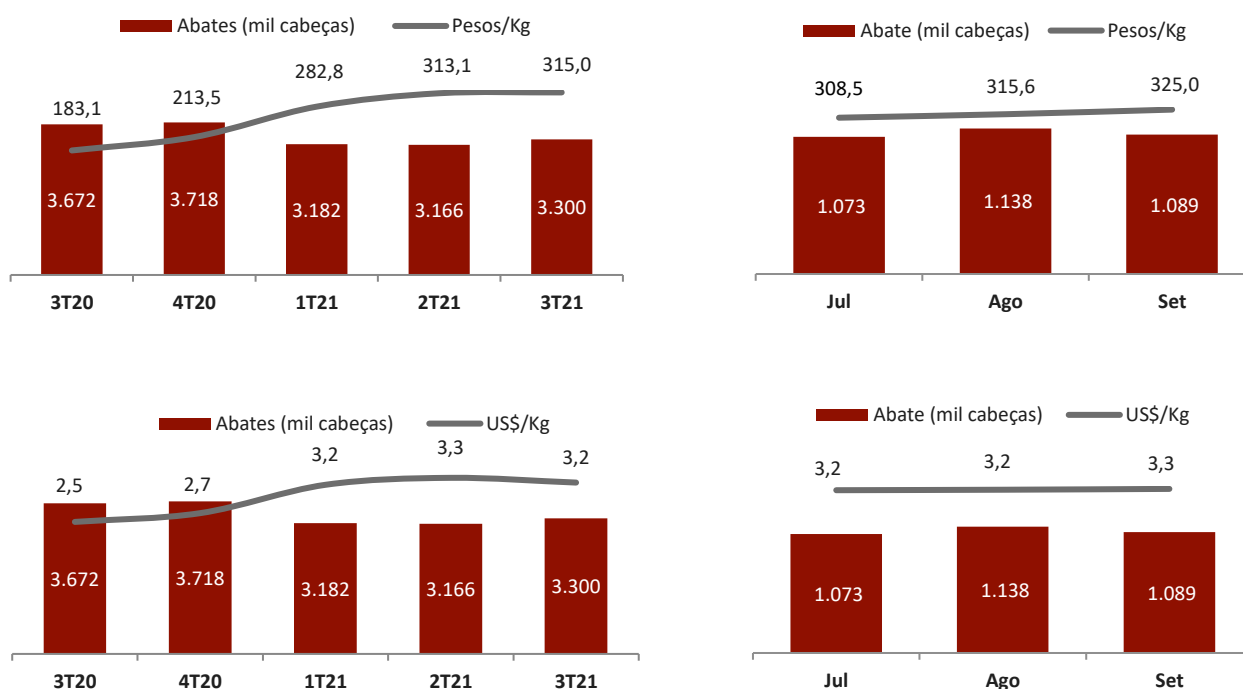
Argentina

Fornecimento de Gado

No 3T21, o abate argentino totalizou 3,3 milhões de cabeças, leve crescimento de 4% se comparado ao trimestre anterior e uma queda de 10% na comparação com o 3T20.

O preço médio do gado no país atingiu 315,0 pesos argentinos por kg. Em dólares, o preço médio do gado permaneceu estável em US\$ 3,2/kg.

Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg

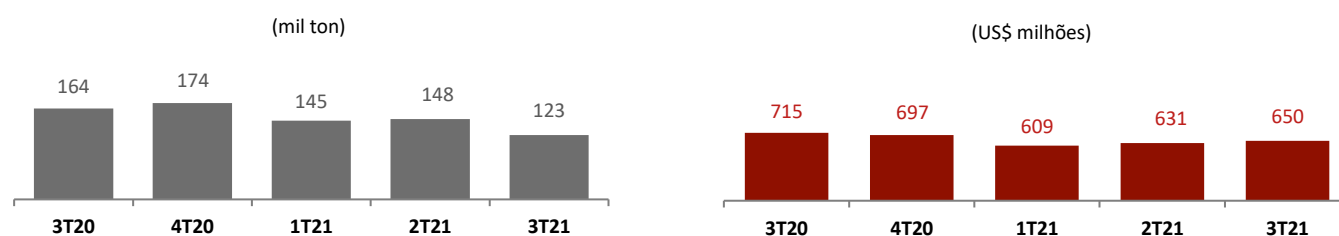


Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 3T21

Mercado Externo

No terceiro trimestre, as exportações argentinas totalizaram 123 mil toneladas. Em receita, as exportações alcançaram US\$ 650 milhões no 3T21, crescimento de 3% quando comparado ao trimestre anterior.

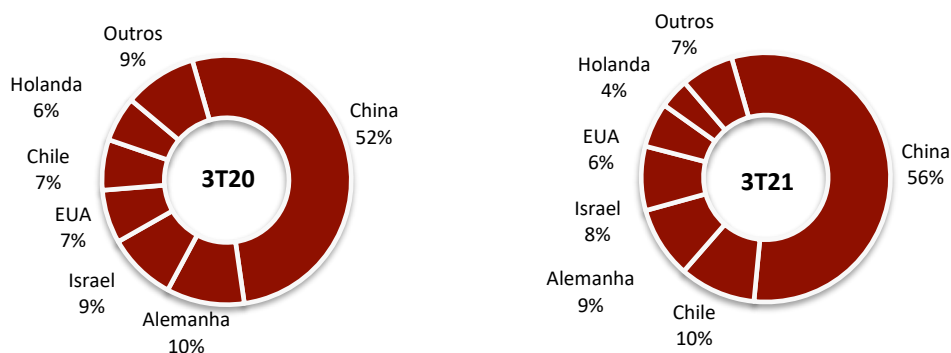
Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Dados Preliminares do 3T21

Como principal destino, a China alcançou 56% do total das exportações argentinas no 3T21, também impactado pelas restrições impostas ao Brasil. O Chile, por sua vez, alcançou 10% das exportações, sendo o segundo maior destino, seguido pela Alemanha com 9%, Israel com 8% e Estados Unidos com 6% de participação.

Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Datos Preliminares do 3T21

Mercado Interno

No trimestre, o mercado interno argentino seguiu pressionado pelo cenário de restrição econômica que atinge o país há alguns anos. Como resultado, o poder de compra dos argentinos acaba pressionado, incentivando uma migração para produtos de menor valor agregado, como empanados, salsichas, patês e hamburgueres.